

AS CONTRIBUIÇÕES DAS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Léa Aparecida Bendik Rech de Nardi¹
Leo Rodrigo de Sousa Silva Santos²
Mauri José Custódio Marques³

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo levantar e discutir as vivências e dificuldades apontadas pelos acadêmicos durante o estágio supervisionado em um hospital da Região Sul do Brasil, segundo o Conselho Federal de Farmácia, pela resolução nº 300, de 30 de janeiro de 1997, que regulamenta o exercício profissional em farmácia de unidade hospitalar, de natureza pública ou privada. Trata-se de um estudo de abordagem descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no período de abril a maio de 2023. Os resultados apontam uma reflexão acerca do uso racional dos psicofármacos dispensados aos pacientes. O medicamento, no entanto, não pode ser considerado sinônimo de saúde, pois sua efetividade só é garantida quando usado de forma racional. Para maximizar os benefícios e minimizar os riscos, é incontestável a necessidade de um profissional responsável por todo o ciclo do medicamento dentro do hospital, desde sua seleção, negociação com fornecedores, armazenamento, controle, até a dispensação e o uso pelo paciente. Assim, o reconhecimento da importância do uso racional do medicamento faz com que a farmácia hospitalar seja cada vez mais valorizada, e o profissional farmacêutico valorizado.

Palavras-chave: Uso racional de Medicamentos. Farmácia hospitalar. Atenção Farmacêutica. Psicofármacos.

ABSTRACT: This study aims to raise and discuss the experiences and difficulties pointed out by academics during the supervised internship in a hospital in the Southern Region of Brazil, according to the Federal Pharmacy Council, by Resolution No. 300, from January 30, 1997, which regulates the professional practice in pharmacy in hospital units, of a public or private nature. This is a descriptive and qualitative study, of the experience report type, carried out from April to May of 2023. The results point to a reflection on the rational use of psychotropic drugs administered to patients. The drug, however, cannot be considered a synonym for health, as its effectiveness is only guaranteed when used rationally. To maximize benefits and minimize risks, there is an undeniable need for a professional responsible for the entire drug cycle within the hospital, from selection, negotiation with suppliers, storage, control, to dispensing and use by the patient. Thus, the recognition of the importance of the rational use of medicines makes the hospital pharmacy increasingly valued, as well as the pharmaceutical professional.

Keywords: Rational use of medicines. Hospital pharmacy. Pharmaceutical care. Psychopharmaceuticals.

¹Graduanda do Curso Bacharel em Farmácia, UniRitter.

²Mestre em Educação em Ciências, Doutorando em Educação em Ciências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³Graduando do Curso Bacharel em Farmácia, UniRitter.

INTRODUÇÃO

As atribuições e responsabilidades dos profissionais farmacêuticos têm ganhado um espaço privilegiado nos últimos anos. Isso se dá pelas mudanças no cenário da atenção e assistência farmacêutica, com o olhar voltado ao cuidado do paciente e a inserção da farmácia clínica nos ambientes de trabalho. Com isso, a dispensação de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico e a otimização de medicamentos têm garantido sucesso para a segurança do paciente, que é a prioridade em um ambiente de atendimento e cuidado farmacêutico visando a efetividade e eficiência farmacológica (ABUELHANA et al., 2021; MELO; OLIVEIRA, 2021).

Com isso, o estágio supervisionado em farmácia hospitalar exerce um papel mediado pela prática pedagógica, a qual pretende formar um profissional com pensamentos críticos e com a capacidade de compreender a realidade do contexto inserido. Dessa forma, ao articular o ensino com o serviço de saúde, procura-se entusiasmar o futuro profissional farmacêutico por meio da integração na equipe de saúde hospitalar, ocasionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais do ambiente de trabalho no qual o estagiário está inserido, promovendo a responsabilidade e o compromisso com a sua educação e a das futuras gerações através de treinamentos e estágios (SANTOS, 2012).

Portanto, o estágio supervisionado em farmácia clínica é uma das áreas atribuídas ao profissional farmacêutico para a conclusão do Curso de Bacharel em Farmácia. Assim, a farmácia hospitalar é uma unidade clínica, administrativa e econômica dirigida pela responsabilidade técnica farmacêutica em anexo com as outras hierarquias dentro do hospital, com o objetivo de garantir o uso racional dos medicamentos prescritos e responder à demanda de medicamentos dos pacientes hospitalizados (MELO; OLIVEIRA, 2021).

Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) descreve que o ambiente clínico hospitalar farmacêutico tem como propósito e meta ser parte do sistema integrado de saúde, com a função de distribuir à sociedade uma completa e sistemática assistência à saúde seja no âmbito curativo ou preventivo, abrangendo a necessidade de superar as incompatibilidades entre ações preventivas e de cura (PELENTIR et al., 2015).

Nesse ínterim, Packeiser e Resta (2014, p. 288) diz:

Sua finalidade é também propiciar, por meio de ações de saúde, qualidade de vida ao paciente integrada ao ambiente no qual está inserido. Dentro do ambiente hospitalar a unidade clínica que cuida da assistência técnica, administrativa e contábil é denominada farmácia hospitalar e é administrada por profissional farmacêutico. Sua finalidade dentro da

unidade é atender toda a comunidade hospitalar no que diz respeito aos insumos farmacêuticos e sua relação com as atividades hospitalares.

O estudo, portanto, tem como objetivo levantar e discutir as vivências e dificuldades apontadas pelos acadêmicos durante o estágio supervisionado em um hospital da Região Sul do Brasil.

CAMINHOS METODOLÓGICOS: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente estudo trata-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência envolvendo os acadêmicos do curso de Farmácia, de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Porto Alegre (RS). O relato de experiência reúne uma sequência de registros mediada pelas situações e eventos vivenciados, trazendo para o indivíduo um memorial oral e descritivo, por meio de depoimentos relativos aos pontos positivos e negativos (SOLER et al., 2018; MELO et al., 2020). Para tanto, a pesquisa foi pautada na seguinte questão norteadora: *Qual a importância da atenção farmacêutica no contexto da farmácia hospitalar?*

Como objetivo de levantar e discutir as vivências e dificuldades apontadas pelos acadêmicos do curso de farmácia durante o estágio supervisionado, as atividades foram desenvolvidas em um hospital filantrópico do estado do Rio Grande do Sul, entre março e maio de 2023, com carga horária de 252 horas, fundamentado na pesquisa-ação, e foi estruturado de forma a ensinar ao aluno o papel do farmacêutico nas diferentes esferas do cuidado com o paciente dentro da Farmácia Hospitalar.

A fim de atender as perspectivas da pesquisa e ação no contexto do ensino, foi usada a base de dados periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para pesquisa de apoio nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Os descritores utilizados foram: Uso racional de medicamentos AND farmácia hospitalar; Atenção Farmacêutica AND Psicofármacos.

Por fim, para análise final dos resultados e discussão, utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2016), que é definida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 2016, p. 48).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os pressupostos da Análise de Bardin, nesta fase o objetivo é estabelecer as unidades de contexto conforme as experiências dentro da Unidade Hospitalar. Portanto, a categoria criada foi: a) A atuação do farmacêutico no âmbito hospitalar.

A atuação do farmacêutico no âmbito hospitalar

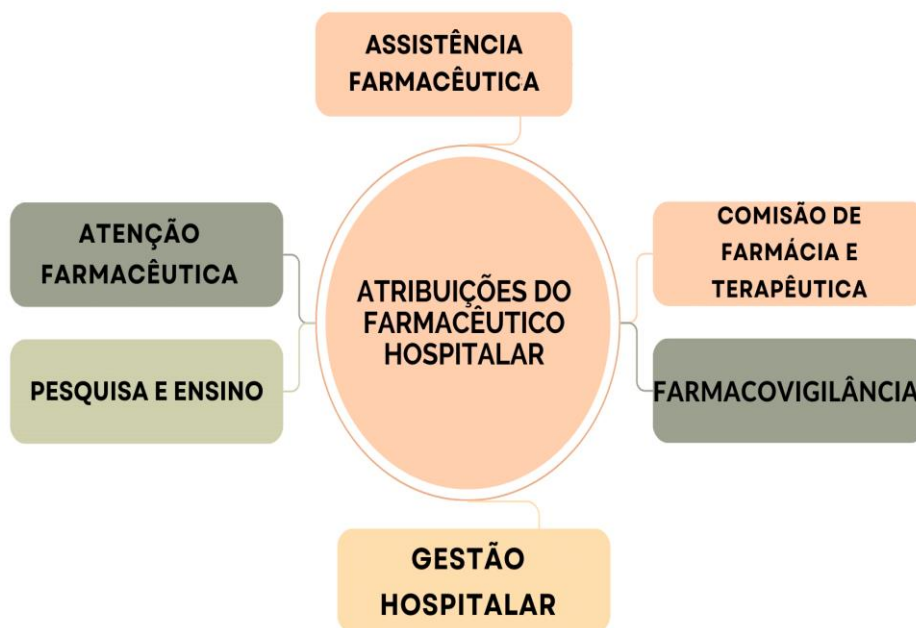
Destaca-se que o profissional farmacêutico, sendo parte integrante da equipe multiprofissional, tem um papel imprescindível na segurança do paciente, tendo em vista todo o ciclo da assistência farmacêutica desde a seleção do fornecedor até a dispensação. O farmacêutico, que atua no cuidado dos pacientes internados ou em estágio grave e polimedicados, exerce o papel de analisar as prescrições durante o tratamento hospitalar para identificar possíveis interações e estabelecer, junto à equipe de enfermeiros, os melhores horários, conforme a necessidade de cada indivíduo (SILVA; TREVISAN, 2021).

Dado isso, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) determina que o farmacêutico esteja habilitado a exercer sua função em mais de 70 áreas, em que uma delas é a função de farmacêutico hospitalar. A farmácia hospitalar basicamente é uma unidade dentro do hospital na qual o seu principal objetivo é garantir o uso seguro e consciente dos medicamentos prescritos e responder à demanda de medicamentos dos pacientes hospitalizados (SILVA; TREVISAN, 2021).

Nessa mesma linha, o estágio vivenciado na farmácia hospitalar possibilitou o conhecimento quanto ao cuidado direto ao paciente, o que visa contribuir no tratamento com o intuito de reduzir os efeitos adversos, resultando em baixos custos e promovendo a qualidade e segurança nos atendimentos oferecidos (BORGES; CARUSO; NASSAR JÚNIOR, 2021; FERRACINE et al., 2011). Outro ponto destaque desta experiência é o papel do profissional farmacêutico hospitalar no Sistema de Unitarização de medicamentos. A preparação de doses unitárias e a unitarização de doses devem ser exercidas somente pelo farmacêutico do setor, que deve efetuar os respectivos registros de forma a garantir a rastreabilidade dos produtos e procedimentos realizados (CRF-RS, 2020).

Nessa perspectiva, o farmacêutico hospitalar exerce uma gama de atividades voltadas para a Atenção Farmacêutica, conforme ilustra a figura 1.

Figura 1- Principais atribuições do Farmacêutico Hospitalar



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Desse modo, as atividades durante o período do estágio forneceram um subsídio profissional especificamente voltado para a melhoria e diminuição dos possíveis problemas decorrentes da utilização dos medicamentos, principalmente a classe dos psicofármacos que eram os principais medicamentos dispensados na farmácia hospitalar. Sendo assim, os psicofármacos são medicamentos de origem natural ou sintética, que quando são ingeridos pelo indivíduo no organismo podem causar ou modificar reações no sistema nervoso central, excitando, deprimindo ou provocando perturbações (OLIVEIRA et al., 2021). Cabe ressaltar que essa classe farmacológica é prescrita para o tratamento de diversas patologias e podem causar dependência física e/ou psíquica, além de contribuírem para a prevalência de eventos adversos aos pacientes (OLIVEIRA et al., 2021). Assim, os principais psicofármacos dispensados na Unidade de Farmácia Hospitalar foram: a) Valproato de Sódio de 250 mg e 500mg; b) Carbamazepina 200 mg; c) Rivotril 0,25 mg, 2,5 mg/ml, 1mg e 2 mg; d) Risperidona de 1mg e 2mg; e) Quetiapina de 25mg e 50 mg. Esse cenário reafirma a Resolução CFF nº 357/2001, Art. 37 que a dispensação das substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial deverá ser feita exclusivamente por farmacêutico, sendo vedado delegar a responsabilidade sobre a chave dos armários a outros funcionários da farmácia que não sejam farmacêuticos. A atenção farmacêutica no ciclo das atividades envolvidas no cotidiano do estágio teve como ponto inicial atender às necessidades do hospital psiquiátrico, para que o

trabalho realizado mediado pelas equipes fosse realizado de forma eficiente e eficaz, trazendo resultados seguros, oportunos e adequados ao funcionamento do hospital.

À medida que as atividades eram realizadas, foi possível observar evidentemente os aspectos positivos e os que necessitam ser otimizados no contexto da atenção farmacêutica hospitalar. Tendo em vista o aperfeiçoamento da atenção farmacêutica hospitalar, uma das primeiras contribuições que poderiam nortear a eficácia é a realização de uma formação por meio de palestras e oficinas para equipe multidisciplinar.

Outro ponto destaque é a condução adequada da dispensação dos psicofármacos, na qual é ajustável seguir um fluxo de estratégias conforme a figura 2, considerando-se os possíveis efeitos adversos associados ao uso de psicofármacos e a possibilidade de ocorrência de iatrogenias (OLIVEIRA et al., 2021).

Figura 2- Estratégias para Atenção Farmacêutica Hospitalar



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Assim, o papel do farmacêutico frente à dispensação de medicamento vai muito além do ato de entregar ou distribuir um ou mais medicamentos a um paciente, isso ocorre em resposta à apresentação de uma prescrição médica. Portanto, o farmacêutico presta a atenção farmacêutica, informa e orienta sobre o uso adequado do medicamento. Destaca-se alguns pontos importantes da atenção farmacêutica, entre eles a orientação quanto aos possíveis efeitos, a ênfase no cumprimento do regime de dosificação, a influência dos alimentos, a

interação com outros medicamentos e as condições de conservação do medicamento (ALMEIDA; MIRANDA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento profissional e acadêmico, advindo do relato de experiência, possibilita uma construção mútua que beneficia o meio acadêmico e a sociedade, por contribuir na melhoria de intervenções na área da saúde e possibilitar habilidades aos futuros profissionais que serão de extrema relevância não só na construção da carreira, mas também no desenvolvimento pessoal.

A experiência narrada teve como ponto inicial alcançar o objetivo da pergunta norteadora: *Qual a importância da atenção farmacêutica no contexto da farmácia hospitalar?* Dessa forma, os objetivos foram alcançados ao discorrer e vivenciar o papel da Atenção Farmacêutica frente às diferentes áreas da atuação no contexto hospitalar. Destaca-se que o paciente é o real beneficiário das ações do farmacêutico clínico, o qual coloca suas habilidades no processo cooperativo para o fornecimento responsável da farmacoterapia, com o objetivo de obter resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente.

O estágio supervisionado na Farmácia Hospitalar possibilitou aos acadêmicos o contato com a rotina das principais atribuições do farmacêutico hospitalar, permitindo-lhes que instituassem um conceito do que foi adquirido para que possa ser incrementado ou adaptado nas suas realidades profissionais. Por fim, a pesquisa provoca nas instituições hospitalares e futuros estudos possibilidades aos futuros estagiários que venham a atuar, solidificando o conhecimento do aluno e proporcionando-lhe uma visão prática e ampla da atuação do farmacêutico hospitalar.

REFERÊNCIAS

ABUELHANA, A. et al. Analysis of activities undertaken by ward-based clinical pharmacy technicians during patient hospital journey. **Eur J Hosp Pharm**, v. 28, n. 6, p. 313-319, 2021. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/34697047>. Acesso em: 4 jul. 2023

ALMEIDA, D. C.; MIRANDA, V. D. A importância do farmacêutico na dispensação e controle de medicamentos classificados como antimicrobianos. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 7, n. 1, 2020. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/112>. Acesso em: 4 jul. 2023

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORGES, M. L.; CARUSO, P.; NASSAR JÚNIOR, A. P. Carga de trabalho da enfermagem associada com frequência de visitas multidisciplinares: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, p. 82-87, 2021.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL – CRF/RS. Unitarização de medicamentos. **Orientação Técnica**, 08 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://crfrs.org.br/noticias/unitarizacao-de-medicamentos>. Acesso em: 4 jul. 2023

FERRACINI, F. T. et al. Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte. **Einstein**, v. 9, n. 4, p 456-460, 2011.

MELO, E. L. de .; OLIVEIRA, L. de S. Farmácia hospitalar e o papel do farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 287-299, 2021. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/238>. Acesso em: 1 jun. 2023.

MELO, V. L. et al. Valuation and purchase of goods in Public Administration: a multiprofessional reality. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e309984987, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4987>. Acesso em: 15 jun. 2023.

OLIVEIRA, J. R. F. de et al. Descrição do consumo de psicofármacos na atenção primária à saúde de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 1, p. e00060520, 2021.

470

PACEISER, P. B.; RESTA, D. G. Farmacoeconomia: uma ferramenta para a gestão dos gastos com medicamentos em hospitais públicos. **Infarma**, v. 26, n. 4, 2014.

PELENTIR, M.; DEUSCHLE, V. C. K. N.; DEUSCHLE, R. A. N. Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar. **Revista do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da UNICRUZ**, v. 1, n. 1, 2015.

SANTOS SOUZA, C. A. Educação continuada: capacitação profissional no âmbito da farmácia hospitalar como estratégia para integração da equipe multidisciplinar em um hospital especializado de Sergipe. **Revista Saúde.com**, v. 9, n. 2, p. 25-32, 2012. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/239>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SILVA, R. K. B.; TREVISAN, M. Assistência farmacêutica em unidades hospitalares em tempos de pandemia - uma revisão integrativa. **Pubsaúde**, v. 7, a180, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a180>

SOLER, O. et al. A reorientação da assistência farmacêutica na secretaria municipal de saúde de Belém (PA): Relato de experiência. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Goiânia, v. 14, n. 4, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/REF/article/view/45427>. Acesso em: 2 jun. 2023.